



**ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA DEZESSETE DO MÊS DE JUNHO, DO ANO DE DOIS MIL E DEZ, NO AUDITÓRIO DO INSTITUTO FEDERAL DE ENSINO E TECNOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ – IFCE, NO MUNICÍPIO DE CEDRO – CE.** Às nove horas e vinte minutos dos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, no auditório Instituto Federal de Ensino e Tecnologia do Estado do Ceará, no Município de Cedro – CE, reuniu-se os delegados do Comitê da Sub – Bacia Hidrográfica do Rio Salgado, sendo: Francisco Gauberto Barros Santos; José Vidal; Kleber Correia de Souza; Luiz Amisterdan Alves; José Wilson Araújo Bezerra; Marcos Torres Maciel; José Ademir Alencar Maciel; Maria Cecília e Silva Gonçalves; Paulo Klecius Bezerra Oliveira; Paulo Afonso de Lima e Silva Junior; Francisca Franci de Oliveira; Maurice Pierre Gervaseau; Antônio Alves de Araújo; Francisco Mauricio Barbosa; José Araújo Silva. De acordo com o artigo 11º do regimento interno do Comitê a reunião não teve quórum. Dando início aos trabalhos o senhor Alberto Medeiros de Brito – Coordenador do Núcleo de Gestão da COGERH desejou bom dia a todos e informou que a abertura da reunião será com apresentação do Grupo de Flautas, tendo como maestro do senhor Marcos André. Logo mais, o mesmo convidou os seguintes senhores para compor a mesa: Antônio Alves Araújo – Presidente do Comitê; Yuri Castro – COGERH; Roseane Campos – Prefeitura de Cedro. A seguir, o senhor Antônio Araújo saudou a todos desejando bom dia e destacando a importância do Comitê no que se refere às políticas públicas de recursos hídricos, informou que foi criado um site e a logo marca do Comitê, ademais, destacou a importância da Fundação Araripe na instalação do comitê, informou que temos participação no Grupo de Trabalho na Cobrança da Irrigação, onde o senhor Gauberto Barros nos representa, salientou que a participação dos senhores: José Gonçalves e Expedito Oliveira os quais representam as Comunidades Logradouro e Santo Antônio ambas no município de Cedro, por fim leu a pauta da reunião, sendo: 1- Café da manhã; 2 – Abertura; 3 – Informes da Secretaria Geral/ Balanço das Atividades de 2008 à 2010; 4 – Definição das Vazões para o 2º semestre de 2010; 5 – Apresentação do Decreto de Tarifa para Irrigação; 6 – Apresentação do Projeto Salgado; 7 – Espaço dos Delegados e Requerimentos; e 8 – Almoço. Logo mais, a senhora Roseane Campos saudou a todos em nome do senhor Amisterdan que é natural de Cedro, destacou os trabalhos que o comitê vêm desenvolvendo, salientou, que somos parceiros e estamos sempre a disposição. Posteriormente, o senhor Yuri castro saudou a todos em nome da COGERH. A seguir, o



senhor Antônio Araújo Pereira – Coordenador do Núcleo Técnico da COGERH desejou bom dia a todos e salientou a satisfação em participar das reuniões do colegiado, ademais, apresentou as propostas de vazões (mínimo e máximo) para o segundo semestre de 2010, salientando que as deliberações propostas são através de experiências e estudos técnicos, sendo: **Açude Atalho** de 150 a 600 l/s; **Açude Cachoeira** de 50 a 200 l/s; **Açude Gomes** de 15 a 35 l/s; **Açude Lima Campos** 35.500 hm<sup>3</sup> a 37.000 hm<sup>3</sup>; **Açude Manoel Balbino** de 30 a 80 l/s; **Açude Olho D' Água** de 60 a 130 l/s; **Açude Prazeres** de 80 a 300 l/s; **Açude Quixabinha** de 80 a 150 l/s; **Açude Rosário** de 450 a 550 l/s; **Açude Tatajuba** de 0 a 30 l/s; **Açude Thomas Osterne** de 350 a 400 l/s; **Açude Ubaldinho** de 200 a 300 l/s, informou que a reunião de operação do açude Quixabinha e Gomes será no dia vinte e dois junho e o açude Atalho no dia vinte e oito. Logo mais, o senhor Antônio Araújo destacou uma particularidade do município de Cedro, onde estamos com um projeto para abastecer mais duas comunidades ribeirinhas, sendo o Lajedo e Várzea da Conceição tendo um acréscimo de mais de 2.500 famílias. Logo mais, o senhor Luiz Amisterdan indagou como foi a operação no ano de 2009, pois assim, teríamos como analisar e propor para este ano. A seguir, o senhor Antônio Araújo Pereira informou que o balanço de 2009 já foi apresentando ao comitê, frisando que o volume estimado **bateu** com o volume real, onde este ano o único problema vai ser o município de Cedro e teremos que dimensionar. Antônio Araújo informou que o projeto de piscicultura do açude Olho D' Água está com o mesmo problema de dois anos atrás, suspeita-se que houve uma inversão térmica e os peixes do projeto morreram todos, logo mais, o mesmo fez a entrega do certificado do Curso de Extensão em Gestão de Recursos Hídricos a senhor Maria Cecília que aconteceu no município de Limoeiro do Norte. Posteriormente, foi apresentando a Carta de 2070 que ressalta a escassez de água. A seguir, o senhor Francisco Mauricio assumiu a reunião por conta de o presidente ter que se ausentar devido à entrega do seu certificado de graduação. Logo mais, o senhor Yuri Castro informou que houve vários debates e que na ultima reunião não chegou-se a um consenso e foi encaminhado ao Conselho Estadual, onde o mesmo deliberou os valores das tarifas da irrigação onde quase 70% da água no Estado do Ceará é consumida pela irrigação, percebendo que a tarifa a ser cobrada tem um cunho educativo, ademais, frisou que quem vai pagar pelo uso da água serão os usuários com consumo acima de 1.440 m<sup>3</sup> por mês, ou seja, acima de um hectare de terra, foi solicitando ao conselho que todo o dinheiro arrecadado fosse revestido em projetos para uso racional, ressaltando, que a tarifa ficou dividida em duas categorias, sendo: 1 – Irrigação sem adução da COGERH onde não precisa realizar bombeamento para atender o usuário, uma vez que o usuário de água que



se enquadrar de 1.440 m<sup>3</sup> até 18.999 m<sup>3</sup> por mês é considerado pequeno agricultor ficaria com tarifa de R\$ 1,00 real por mil metros cúbicos de água, e o irrigante que consumir acima de 19.000 m<sup>3</sup> por mês a tarifa seria de R\$ 3,00 reais por mil metros cúbicos de água; 2 - Irrigação com adução da COGERH, onde a companhia iria captar água no momento de apenas dois locais, sendo o Canal do Trabalhador e Canal do Eixão das Águas, tendo um custo operacional de bombeamento alto, por conta da energia para entregar água na porta do irrigante. Foi solicitado e aprovado descontos iniciais, quem consumir 1.440 m<sup>3</sup> até 18.999 m<sup>3</sup> por mês teria nos dois primeiros anos desconto de 75%, do segundo ao quarto ano teria 50%, do quarto ao sexto ano teria 25% de desconto, para quem consumir acima de 19.000 m<sup>3</sup> teria nos dois primeiros anos desconto de 50% e do segundo ao quarto ano teria 25%, frisando que a partir do sexto ano todos pagariam a tarifa cheia. Logo mais, o senhor Paulo Afonso indagou como se dará a cobrança. O senhor Yuri Castro informou que o próprio decreto prevê a medição direta através de hidrômetro ou indireta por estimativa, salientando que à medida que for implementando a cobrança o ideal seria a instalação de hidrômetros ou no máximo um horímetro. Nada mais havendo a ser discutido o senhor Antônio Araújo agradeceu mais uma vez a participação, e o senhor Francisco Mauricio lembrou que a nossa próxima reunião ordinária será no dia 23 de setembro na cidade de Juazeiro do Norte, por fim o senhor Alberto Medeiros convidou todos para o almoço e deu por encerrada a reunião. Eu Yana Karla de Lima Monteiro, redigi e lavrei a presente Ata que vai assinada por todos os participantes em lista anexa.